



Promover e Valorizar o Parque Natural do Tejo Internacional

(Despacho do Gabinete do Ministro do Ambiente nº 4237/2018 de 26 de abril)



Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional

20-07-2018



Índice

1. Enquadramento geral do projeto.....	2
2. Descrição do projecto.....	4
3. Componentes de investimento	6
3.1. Sistema de identidade visual do PNTI	8
3.2. Sistema de informação e Orientação do PNTI	9

1. Enquadramento geral do projecto

O PNTI foi criado pelo Decreto Regulamentar n.º 9/2000, de 18 de agosto, tendo os seus limites sido posteriormente clarificados e redefinidos pelos Decretos Regulamentares n.ºs 3/2004, de 12 de fevereiro, e 21/2006, de 27 de dezembro, em resultado de estudos realizados, que identificaram outras áreas importantes para a conservação da avifauna, em zonas contíguas à Área Protegida, que justificaram a sua inclusão.

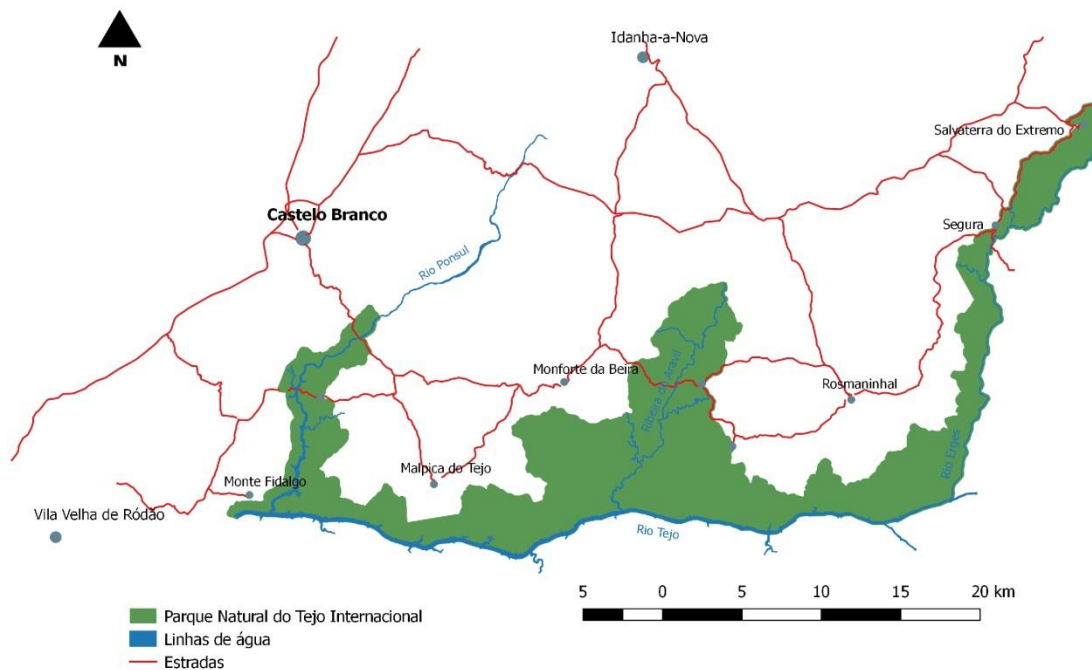


Figura 1- Mapa com os limites do PNTI (Fonte: ICNF).

A criação do Parque Natural do Tejo Internacional surge da necessidade de promover a conservação de valores de relevante importância biológica, no sentido de assegurar condições de reprodução para espécies muito suscetíveis à perturbação, como sejam a cegonha-preta, o abutre do Egito, a águia de Bonelli, a águia-real, o grifo e o bufo-real, entre outras espécies.

O Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional (a seguir designado por PNTI) foi formalizado ao abrigo do Protocolo de Colaboração, assinado em 18 de abril de 2017, pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), os Municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) e a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza.

O Projeto Piloto visa reafirmar o PNTI, protegendo os seus valores e uma das ações levadas a cabo por este projecto foi *Preparar um Plano de Valorização com horizonte de longo prazo para o PNTI*.

O Despacho do Gabinete do Ministro do Ambiente nº 4237/2018 de 26 de abril, determina o desenvolvimento de um projeto para promover e valorizar o PNTI através da manutenção e melhoria da sinalética, instalação de painéis informativos e promoção e melhoria das condições de visitação.

Uma das necessidades identificadas, durante a elaboração do Plano de Valorização foi a de aumentar o sentimento de pertença e apropriação do território e de orientar e informar residentes, utentes, turistas e visitantes, no sentido de conhecer e interpretar PNTI, melhorando os níveis de conhecimento, fruição, preservação e valorização do mesmo, no sentido de se conseguirem atingir os objectivos de conservação e promoção dos valores naturais aí existentes.

No sentido de promover e valorizar o PNTI, encontrou-se na disciplina do design de comunicação, mais especificamente na área de identidade visual e no design de informação, uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento de meios e suportes que potenciem a divulgação, promoção e valorização do território, em harmonia com os princípios fundamentais da conservação da natureza e da biodiversidade.

Pretende-se desenvolver uma estratégia de comunicação adequada ao PNTI e seus territórios, que permita alcançar os objetivos definidos de valorização e salvaguarda do património natural (bio e geodiversidade), arquitectónico, arqueológico e etnológico da região, promovendo a sua divulgação, bem como desenvolver os meios para os concretizar. Para promover e melhorar as condições de visitação serão definidos um vasto conjunto de meios, que passam pelo desenvolvimento da identidade visual corporativa e, a partir desta, a elaboração de um sistema de informação e orientação para o Parque.

Este projecto será liderado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) um dos parceiros do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional.

O IPCB que foi criado em 1979, desenvolvendo desde então atividades que visam a qualificação de alto nível dos cidadãos, a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica. Das suas diversas atribuições, destacam-se a transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico, a prestação de serviços à comunidade, a cooperação científica, bem como a produção e difusão do conhecimento.

O IPCB dinamiza e coordena ações de investigação, desempenhando um papel de relevo na ligação a outras instituições e empresas, com o objetivo de estabelecer parcerias efetivas e desenvolver atividades de cooperação entre o meio académico, o empresarial e institucional, procurando

parcerias e sinergias que lhe permita contribuir para encontrar soluções em projetos de investigação e desenvolvimento, bem como a promoção de parcerias e o apoio à implementação de projetos que estimulem o desenvolvimento regional.

Resulta da atividade do IPCB uma experiência acumulada de décadas na produção de investigação e de conhecimento, alicerçada na gestão de projetos de investigação e desenvolvimento, considerando-se como entidade capaz de assumir a liderança desafiante deste projecto.

2. Descrição do projecto

No âmbito do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI e tendo por base o despacho do Gabinete do Ministro do Ambiente nº 4237/2018 de 26 de abril, o presente projeto tem como objetivo geral promover e melhorar as condições de visitaç o do Parque, expressas atrav s de um sistema de identidade visual e de um sistema de orienta o e informa o coerentes e consent neos com os objetivos de comunica o.

O projeto visa propor a oes que permitam a manuten o e melhoria da sinal tica, a instala o de pain is informativos, bem como promover e melhorar as condi oes de visita o do Parque Natural do Tejo Internacional, de acordo com os objetivos de comunica o a desenvolver.

Face   problem tica associada a uma escassez de meios de promo o e divulga o do PNTI em suportes digitais e impressos, como sejam um s tio na internet espec fico para promo o, presen a nas redes sociais, v deos promocionais, mapas, brochuras, guias, fichas de explora o did tica, edi oes tem ticas ou livros, entre muitos outros, definiu-se como ponto de partida o estudo e desenvolvimento de uma linguagem gr fica para a identidade visual, capaz de ser transposta para outros meios e para o sistema de orienta o e informa o.

Do descrito, procedeu-se   defini o dos objetivos espec ficos do projeto, repartidos em duas grandes  reas:

1. Sistema de identidade visual do PNTI

O Sistema ser  desenvolvido e implementado atrav s das seguintes a oes:

- Elabora o de um sistema de identidade visual;
- Produ o de conte dos para os m ltiplos meios de comunica o e sistema de sinal tica;
- Produ o dos meios.

2. Sistema de informação e Orientação do PNTI

O Sistema será desenvolvido e implementado através do desenvolvimento das seguintes ações:

- Levantamento no território, incluindo a identificação e georreferenciação dos espaços a intervir, dos percursos pedestres e eventual proposta de criação de novos percursos;
- Definição do sistema de informação e orientação do PNTI, planos de circulação e conceção gráfica;
- Pré-produção dos suportes de sinalética e informação, bem como a elaboração do respetivo caderno de encargos;
- Produção a subcontratar, acompanhamento da produção, da implementação e manutenção no terreno.

No que respeita ao sistema de informação e orientação do PNTI, será desenvolvido um programa que abrange três áreas: a informação, a interpretação e a orientação de turistas e visitantes no território abrangido.

Informação

Desenvolvimento de um conjunto de meios diversos que visem a promoção e melhoria das condições de visitaç o, bem como a defini o de pontos informativos / postos de turismo por Concelho que apoiem a tomada de decis o de turistas e visitantes e informem de modo digital, impresso ou presencial sobre pontos de interesse, rotas, infraestruturas, produtos ou servi os dispon veis no territ rio.

Interpreta o

Cria o de um sistema interpretativo, seja anal gico ou digital, disperso pelo Parque, desde as suas "portas" de entrada, at  aos locais com elevado interesse natural ou paisag stico, onde ser o definidos espa os interpretativos nas sedes de Concelho (tipo Centros de Interpreta o do Parque Natural), pontos informativos dos locais de interesse (totems interpretativos), placas interpretativas nos locais de interesse com descri o da fauna, flora e esp cies, entre outros suportes que promovam a interpreta o e educa o ambiental.

Orienta o

Conce o e implementa o de um sistema de orienta o expresso atrav s de suportes de sinaliza o e sinal tica espec fica, corporizados na sinaliza o rodovi ria e em concreto na sinaliza o tur stico-cultural (desde pain is T2 a aplicar em autoestrada a sinais de dire o

com indicação geográfica e ecológica), bem como o desenvolvimento e aplicação de sinalética própria para orientação de pequenas rotas ou percursos interpretativos.

3. Componentes de investimento

As componentes de investimento associadas à execução deste projeto, integram as ações previstas que são apresentadas na tabela 1.

Áreas de Intervenção	Ações
Sistema de identidade visual do PNTI	- Elaboração de um sistema de identidade visual; - Produção de conteúdos para os múltiplos meios de comunicação e sistema de sinalética; - Produção dos meios.
Sistema de informação e Orientação do PNTI (inclui promoção e melhoria das condições de visitaç�o)	- Levantamento no territ�rio, incluindo a identifica�o e georreferencia�o dos espa�os a intervir, dos percursos pedestres e eventual proposta de cria�o de novos percursos; - Defini�o do sistema de informa�o e orienta�o do PNTI, planos de circula�o e conce�o gr�fica; - Pr�-produ�o dos suportes de sinal�tica e informa�o, bem como a elabora�o do respetivo caderno de encargos; - Produ�o a subcontratar, acompanhamento da produ�o, da implementa�o e manuten�o no terreno.

As a oes previstas no presente projeto- Promover e Valorizar o Parque Natural do Tejo Internacional, ser o desenvolvidas pelo Instituto Polit cnico de Castelo Branco e est o articuladas com as restantes medidas definidas no Despacho do Gabinete do Ministro do Ambiente n  4237/2018 de 26 de abril, designadamente a medida que visa Compatibilizar a Gest o Cineg tica com a Conserva o da Natureza no PNTI, que ser  implementada pela Quercus- Associa o Nacional de Conserva o da Natureza.

Áreas de interven�o		Execu�o f�sica		Execu�o financeira		
		In�cio	Fim	2018	2019	TOTAL com IVA
1	Sistema de identidade visual do PNTI	2018	2019	45.000	60.000	105.000
2	Sistema de informa�o e Orienta�o do PNTI	2018	2019	71.700	23.300	95.000
		TOTAL		116.700	83.300	200.000

Resultados esperados

No final da implementação deste projecto espera-se o aumento do reconhecimento do Parque Natural do Tejo Internacional entre a população local e a nível regional, nacional e internacional, entre o público especializado e entre os potenciais visitantes do território. Pretende-se também uma melhoria dos níveis de conhecimento, fruição, preservação, circulação e orientação, visitação e interpretação do PNTI.

3.1. Sistema de identidade visual do PNTI

AÇÕES	Tarefas	Execução física e financeira		
		2018	2019	TOTAL GLOBAL
Ação 1 Desenho de um sistema de identidade visual do PNTI	Pesquisas e estado da arte Elaboração do sistema de identidade visual	5.000	0	5.000
Ação 2 Produção de conteúdos (texto, imagem e vídeo) para os múltiplos meios de comunicação	Levantamento de conteúdos em multicanal para os diversos meios e públicos-alvo. Análise e síntese de conteúdos Produção de conteúdos para os múltiplos meios de comunicação. Avaliação	20.000	30.000	50.000
Ação 3 Produção de materiais de promoção e apoio à visita	Design e Pré-Produção dos meios: -Suportes digitais: 1 Site 1 APP 1 Newsletter Redes Sociais (Facebook e Pinterest) 1 video parque 2 videos temáticos Suportes impressos: 1 Livro; edições temáticas; cartazes ; brochura / mapas; guias / mapas desdobráveis; fichas de exploração didática) Merchandise Notas informativas	20.000	30.000	50.000
	TOTAL	45.000	60.000	105.000

*Os valores incluem o IVA à taxa em vigor

3.2. Sistema de informação e Orientação do PNTI

Ação	Caracterização sumária da ação	Estimativa de custo		
		2018	2019	TOTAL
Ação 1- Levantamento no território, incluindo a identificação e georreferenciação dos espaços a intervir, dos percursos pedestres e eventual proposta de criação de novos percursos.	Levantamento no território; Identificação dos espaços a intervir; Georreferenciação dos espaços a intervir; Análise dos percursos pedestres; Proposta de criação de novos percursos;	14.450 €	0	14.450€
Ação 2- Definição do sistema de informação e orientação do PNTI, planos de circulação e conceção gráfica.	Definição do sistema de informação e orientação Planos de circulação Conceção gráfica	10.225€	0	10.225€
Ação 3- Pré-produção dos suportes de sinalética e informação, bem como a elaboração do respetivo caderno de encargos.	Pré-produção dos suportes de sinalética e informação Elaboração dos cadernos de encargos	4.225€	3.300€	7.525€
Ação 4- Produção, implementação e manutenção no terreno de suportes gráficos, equipamentos e mobiliário urbano.	Produção implementação e manutenção no terreno dos suportes gráficos Aquisição e colocação de equipamentos e mobiliário urbano	42.800€	20.000€	62.800€
TOTAL		71.700 €	23.300€	95.000€

*Os valores incluem o IVA à taxa em vigor

Nota: Os valores considerados para cada acção são indicados numa base previsional podendo haver ajustamento orçamental entre cada uma das acções sempre que este ajustamento não comprometa o objectivo geral do projecto.